



EDITORIAL

Humberto Santana Junior

A Revista Perspectivas do Desenvolvimento (RPD) tem a honra de lançar a quarta edição de sua revista. É um prazer para os editores estarem em contato com artigos, documentos, resenhas e entrevistas que contribuem cada vez mais para a discussão acerca do desenvolvimento e poder divulgá-los através dos meios de comunicação.

Esta edição teve seu foco no recebimento de artigos voltados para a temática da cooperação internacional para o desenvolvimento, entretanto, recebemos diversas outras temáticas que contribuiram para a ampliação do debate em torno das relações internacionais, dos direitos humanos, do desenvolvimento humano, do meio ambiente entre outros.

No primeiro artigo desta edição, Bruno Ayllón Pino e Norberto Emmerich trazem uma abordagem importante da cooperação Sul-Sul entre a CELAC e a China. O artigo *Las relaciones entre CELAC y China: concertación regional y Cooperación Sur-Sur* traz a importância da Cúpula de Beijing, celebrada em janeiro de 2015, como um marco das relações entre o gigante asiático e a Comunidade de Estados Latino Americanos e Caribenhos.

Em *Desarrollo territorial, sistemas sócio-ecológicos y vulnerabilidade de la agricultura al cambio climático: interacciones teóricas, conceptuales y metodológicas*, Juan Camilo, Eduardo Ernesto e León Darío discutem se a perspectiva territorial do desenvolvimento é adequada para estudar as dinâmicas que afetam a sociedade e o ambiente, analisando a trajetória epistemológica dos conceitos de território e de desenvolvimento territorial.

O artigo *Surdez e Direitos Humanos – o que diz o Relatório Mundial sobre Deficiência da Organização Mundial de Saúde* aborda as questões da educação e da inclusão social das pessoas surdas. Aliny Lamoglia analisa a correlação entre o desempenho acadêmico e social dos Surdos brasileiros e as políticas públicas de saúde e educação adotadas no país.

Ana Carla da Silva Gonçalves e Cristina Figueiredo Terezo analisam os posicionamentos adotados pelo Conselho de Direitos Humanos e pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas nos anos 2010 e 2012. O artigo *O sistema global*



e a proteção dos Direitos Humanos: análise comparativa entre as posturas adotadas pelo Conselho de Direitos Humanos e o Conselho de Segurança das Nações Unidas em 2010 e 2012 averigua as divergências e as convergências presentes nas suas agendas, assim como as posturas adotadas para a propugnação de Direitos Humanos pelos dois órgãos.

No artigo *Quando o trabalho não dignifica as relações humanas: um estudo sobre o assédio moral na Universidade Federal de Pernambuco*, Carla Neres e Natália Conceição expõem uma análise das relações humanas no ambiente de trabalho com ênfase nas situações de assédio moral das instituições públicas, teorizando sobre suas concepções, características e consequências.

Em *O percurso de vida de ex-presidiários: reflexões sobre prisão e desenvolvimento humano e social*, Paula Teixeira, Daniela Ribeiro e Carla Ventura investigam a vida na prisão na perspectiva de ex-presidiários e sua implicação no desenvolvimento humano e social, buscando compreender os modos de vida pré-prisão, a vivência na prisão em termos de cerceamento de direitos e impactos na subjetividade dos presos e o processo de reinserção social pós-prisão.

Iulo Almeida e Marília de Oliveira abordam o desenvolvimento através de expressões artísticas contemporâneas a partir da leitura da obra "Monumento Horizontal", do Coletivo Artístico Frente 3, realizada como resposta simbólica ao assassinato de um jovem negro pela Polícia Militar de São Paulo. No artigo *O monumento horizontal e a luta antirracista: arte & política em pesquisa*, discutem algumas teorias de racismo e atos de violência praticados pela polícia visando compreender a situação motivadora deste coletivo artístico, sua força na luta antirracista e a especificidade da obra de arte tomada como estudo de caso.

Em *Relatos de uma viagem: uma análise feita pelos bolsistas sobre o Programa Ciência Sem Fronteiras*, Vânia Martins Pereira analisa o Programa Ciência sem Fronteiras, política pública em ciência, tecnologia e inovação (CTI) que objetiva colocar o Brasil dentro de um parâmetro internacionalmente estabelecido de CTI por meio da formação de recursos humanos altamente qualificados em áreas estratégicas para a geração de crescimento econômico e desenvolvimento social.

No último artigo desta edição, Rosália Corrêa e Raimundo Vicente propõem uma discussão acerca da relação entre a ocupação urbana e a degradação ambiental tendo como lócus o bairro do Paraíso, distrito de



Mosqueiro em Belém –PA no artigo *Ocupação urbana e degradação ambiental: ocupação, simbolismo e cidadania ambiental no bairro do Paraíso, Mosqueiro – PA*

Nanahira de Rabelo e Santa Anna apresenta no ensaio fotográfico imagens que retratam as contribuições da colônia japonesa para o progresso econômico e social do município de Paracatu.

As relações internacionais são a pauta da entrevista que Thais Aveiro realizou com o professor Bertand Badie, cientista político, professor na Sciences Po (Paris), pesquisador do CERI (Centro de Estudos e Pesquisas Internacionais), codiretor da coleção *L'état du monde*, publicada anualmente desde 2010 e coeditor da Enciclopédia Internacional de Ciência Política.

Esta edição traz ainda a resenha do livro *Cooperación Sur-Sur. Regionalismos e Integración en América Latina*, elaborada por Micheli Dolcetti-Marcolini, resumindo uma importante obra de referência para o estudo e promoção da cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano.

Esperamos que com esses artigos possam surgir ainda mais indagações a respeito das perspectivas do desenvolvimento e para isso, convidamos a todos à leitura desta quarta edição. Tenha uma boa leitura e reflexão.

Sobre o autor:

Humberto Santana Junior

Mestrando em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional pela Universidade de Brasília, Especialista em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília com experiência profissional junto às Nações Unidas. Bolsista CAPES.